



MATÉRIA RECEBIDA Nº 103/2023

Ofício 414/2023
Ibitinga, 21 de Março de 2023.

Assunto: Responde requerimento 79/2023, da ilustre vereadora Alliny Sartori, onde requerer informações sobre a recuperação do Córrego Água Quente.

Ilustríssimo Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento 79/2023 (Protocolo 560/2023), **requerer informações sobre a recuperação do Córrego Água Quente.**

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, com base nas informações prestadas pelo Secretário de Agricultura e Meio Ambiente a nota técnica sobre a questão para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,

CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Exmo. Sr.
Adão Ricardo Vieira do Prado
Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga





NOTA TÉCNICA - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Assunto: REQUER INFORMAÇÕES SOBRE A RECUPERAÇÃO DO CÓRREGO DA ÁGUA QUENTE.

Interessado: Alliny Sartori.

Excelentíssima Sra. Prefeita Municipal,

Em atenção ao requerimento legislativo nº 079/2023 de autoria do vereadora Alliny Sartori, esta Secretaria tem a informar que:

- 1) Como se encontra o processo de recuperação do Córrego da Água Quente?**
- 2) O município pretende realizar plantios para recuperação da microbacia?**

R: Informamos o Córrego da Água Quente, pertencente à Microbacia hidrográfica da Água Quente dentro da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré, participou de projeto que foi desenvolvido pelo órgão da Secretaria do Meio Ambiente (SMA), desde 2005, com o Projeto de Recuperação de Matas Ciliares, no Estado de São Paulo.

Este projeto contou com doação do Global Environment Facility (GEF), implementada pelo Banco Mundial, agregou outras importantes ações e parcerias, tornando-se um dos 21 Projetos Ambientais Estratégicos da atual gestão da SMA.

O Projeto foi realmente implantado em Ibitinga em janeiro de 2008, com início na Fazendinha São Luciano, e teve as parcerias da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, na qual eu era o atual Secretário da pasta e a parceria da ONG (EcoIbi) que foi a executora das atividades.

Este projeto de recuperação de matas ciliares aconteceu, ainda, em pelo menos 15 microbacias, além da Microbacia do Córrego da Água Quente

Segue relação nominal das propriedades da microbacia que participam das áreas de estudo, com quantidade das áreas recompostas em ha, com a quantidade de mudas (igual ao número de covas) e a data em que foram plantadas.





Etapa	Propriedade	Área Recomposta (ha)	Total de mudas	Data de implantação	
A	Sítio São Gonçalo	0.8	1335	Mar./08	
	Fazendinha São Luciano	3.25	5415	Jan./fev./08	
	Sítio Haras 7S	0.9 área1	1500	166+80	Jan./08
		0.1 área2	166		
		0.1 área3	166		
		0.2 área4	166		
	Estância Darina	0.07	117	Fev./08	
	Sítio São Lucindo	0.22	367	Fev./08	
	Moinho Velho	0.34 área2	567	1883	Fev./08
		0.27 área3	450		
1.13 área1		1883			
B	Chácara Água Quente	0.13	217	Nov./08	
	Sítio Sestare	0.6	1000	Set/08	
	Estância Santa Luzia	0.5	833	Nov./08	
	Sítio Santa Luzia	0.12	200	Out/08	
	Sítio Santo Antônio	0.45	750	Out./08	
	Sítio Água Quente	0.6	1000	Set/08	
	Sítio Parolo	1.93	3220	Out./08	
	Sítio Cruz do Cigano	0.64	1067	Out./08	

Atualmente esta pasta estuda e incentiva projetos como este, para darmos continuidade ao programa de recuperação/restauração ecológica, que é de extrema importância, já que a mesma corresponde à captação e abastecimento de água superficial do nosso Município.

Ibitinga, 15 de Março de 2023.

Sem mais,

Atenciosamente,



GUMERCINDO JOSÉ ROSSATO BERNARDI
Secretário de Agricultura e Meio Ambiente

